

RELATORIO

E

Contas da gerencia do anno de 1908

DA

Associação Humanitaria

DOS

BOMBEIROS VOLUNTARIOS D'AVEIRO

bibRIA



AVEIRO

*Impressão da Typographia da Associação Humanitaria*

1909

18584

Rec. n.º 4491.



# RELATÓRIO

E

Contas da gerencia do anno de 1908

DA

Associação Humanitária

DOS

BOMBEIROS VOLUNTARIOS D'AVEIRO

biblioteca



AVEIRO

Off. Typ. do *Campeão das Províncias*

1909

## SENHORES:

Em conformidade com o art.º 26 dos Estatutos, vos apresentamos as contas da nossa gerencia no anno de 1908, as quaes submettemos á vossa approvação.

E' do nosso dever dizer-vos que não foi este anno dos mais prosperos para esta Associação, porque muito avolumaram as despezas, mas são ellas justificadas, como podereis verificar, e foram ellas de natureza que não podiam deixar de fazer-se, como foram as de inauguração da bandeira, recepção dos nossos camaradas de Coimbra e visita de S. M. a Aveiro. De resto vereis que foram todas em aquisição de material, reparações e concertos no quartel, as restantes, e se se excedeu a receita, foi por que por a nova reorganisação se tem de dar 50 % para a Caixa de Soccorros das quotas dos socios protectores e dos beneficios.

Egualmente foi bastante elevada a despeza da Caixa de Soccorros, porque infelizmente tivemos bastantes camaradas doentes, e mesmo o fallecimento de um, e tivemos de pagar as quitações aos socios excluidos. No emtanto nos é grato dizer que para este cofre ainda se capitalisou 163<sup>7</sup>/<sub>4</sub>45 reis. Para isto muito devemos ao favor publico, que tão desveladamente concorre para esta Associação, porque, como vereis, a receita que mais avoluma e quasi eguala o subsidio da Cama-

ra, é a dos socios protectores, a quem aqui nos cumpre agradecer muito o grande beneficio que nos dispensam, porque sem elle decerto esta Associação não poderia viver.

Por ultimo cumpre-nos agradecer a confiança que em nós depositasteis, nomeando nos para dirigir esta Associação.

Junto vão os mappas descreminativos das receitas e despesas do cofre d'Associação e Caixa de Soccorros e no fim o parecer do Conselho Fiscal.

Aveiro, 1 de Janeiro de 1909.

**bibRIA**  
A Direcção,

*Presidente—Manuel Gonçalves Moreira*  
*Thesoureiro—Antonio Ferreira da Encarnação*  
*Secretario—Firmino Fernandes*  
*Vogal—João Nunes da Maia*  
*» —Antonio da Rocha*

Aveiro, desde 5 de fevereiro de 1908  
da reorganisação

| DESPEZA                                                                                | Importancia | Importancia |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| os que paga á Caixa de Soccorros do seu<br>mprestimo. . . . .                          | 15\$000     |             |
| sidio a um socio que se aleijou n'um<br>tercio, 29 dias . . . . .                      | 14\$500     |             |
| fardamento novo para o commandante<br>reparações dos outros. . . . .                   | 19\$530     |             |
| opra de 60 metros de mangueira . . . .                                                 | 30\$100     |             |
| aração das bombas e mais material. . .                                                 | 8\$530      |             |
| arações no quartel e casa das sessões .                                                | 7\$340      |             |
| opra de madeira para umas mezas . . .                                                  | 9\$860      |             |
| opra de archotes. . . . .                                                              | 9\$000      |             |
| ecerto de calçado das praças . . . . .                                                 | 3\$860      |             |
| erentes artigos para limpeza de material<br>fardamentos. . . . .                       | 9\$870      |             |
| aração e pintura das caixas d'avisos de<br>incendio. . . . .                           | 5\$070      |             |
| via dos estatutos e regulamentos . . . .                                               | 1\$200      |             |
| quisição de novos livros e diferentes im-<br>pressos . . . . .                         | 7\$410      |             |
| to feito com a recepção dos B. de Coim-<br>bra, inauguração da bandeira, e S. M. . .   | 57\$835     |             |
| te pertencente á Caixa de Soccorros, dos<br>beneficios, socios protectores e juro. . . | 121\$300    |             |
| lenado do continuo . . . . .                                                           | 57\$600     |             |
| consumido . . . . .                                                                    | 17\$110     |             |
| ediente . . . . .                                                                      | 2\$790      |             |
| do que passa para o anno de 1909. . . .                                                | 159\$285    | 557\$190    |
| Total da despesa e saldo. . . . .                                                      | 557\$190    |             |

Despesa do anno de 1908 . . . . . 397\$905

Conta corrente da Associação H. dos B. V. d  
data da installação depo

| RECEITA                                                                                      | Importancia | Importancia |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| Saldo que transitou para a nova reorgani-<br>sação . . . . .                                 |             | 201\$290    |
| <b>Receita do anno de 1908</b>                                                               |             |             |
| Subsidio da Camara (2.º semestre) . . . . .                                                  | 75\$000     |             |
| Producto de beneficios e espectaculos, de<br>que se tem de tirar 50 % para a C. Soc. . . . . | 121\$080    |             |
| Juros d'uma letra, que tem de passar-se a<br>favor da Caixa de Soccorros . . . . .           | 5\$000      |             |
| Offerta dos Ex. <sup>mos</sup> agentes da Companhia de<br>Seguros Union e el Fenix . . . . . | 10\$000     |             |
| Quotas de socios protectores, que tem de<br>passar 50 % a Caixa de Soccorros . . . . .       | 133\$700    |             |
| Aluguer de mesas . . . . .                                                                   | 4\$800      |             |
| » » escadas . . . . .                                                                        | 800         |             |
| » » bombas . . . . .                                                                         | 1\$500      |             |
| » » mangueiras . . . . .                                                                     | 200         |             |
| » » bancos . . . . .                                                                         | 1\$200      |             |
| » » candieiros . . . . .                                                                     | 320         |             |
| Mangueira velha vendida . . . . .                                                            | 2\$300      |             |
| Somma reis . . . . .                                                                         | 355\$900    | 201\$290    |

Total do rendimento e saldo. . . . . 557\$190

## Resumo

|                                  |          |
|----------------------------------|----------|
| Receita do anno de 1908. . . . . | 355\$900 |
| Despeza do anno de 1908. . . . . | 397\$905 |
| Deficit. . . . .                 | 42\$005  |

Conta corrente da Caixa de Soccorros da Associação H. dos B. V. d'Aveiro, desde 5 de fevereiro de 1908, data da installação da reorganisação

| RECEITA                                                               | Importancia | Importancia | DESPEZA                                                                               | Importancia | Importancia |
|-----------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| Capital que constitue o fundo d'esta caixa                            |             |             | Despeza feita durante o anno de 1908                                                  |             |             |
| 1 letra que vence juro 5 %, emprestada a M. G. Moreira . . . . .      |             | 850\$000    | Subsidio por doença adquirida fóra do serviço a socios activos. . . . .               | 11\$300     |             |
| 2 letras que vencem juro 5 %, emprestadas a J. M. Machado. . . . .    |             | 300\$000    | Subsidio por doença adquirida fóra do serviço a socios auxiliares. . . . .            | 35\$600     |             |
| 1 letra protestada, emprestada ao Gymnasio Aveirense. . . . .         |             | 280\$000    | Subsidio para funeral de um socio auxiliar. . . . .                                   | 5\$000      |             |
| Emprestimo á Associação H. B. V. d'Aveiro, 5 % . . . . .              |             | 300\$000    | Pago por quitação aos socios excluidos da Associação por alvará do G. Civil . . . . . | 24\$300     |             |
| Depositado na C. E. Portuguesa . . . . .                              |             | 251\$245    | Somma reis. . . . .                                                                   | 76\$200     |             |
| Total reis. . . . .                                                   |             | 1:084\$245  | Fundo que passa para o anno de 1909                                                   |             |             |
| <b>Receita do anno de 1908</b>                                        |             |             | 1 letra de M. G. Moreira . . . . .                                                    |             | 850\$000    |
| Juros das letras de M. G. Moreira e J. M. Machado . . . . .           | 47\$500     |             | 2 letras de J. M. Machado. . . . .                                                    |             | 300\$000    |
| Juros do emprestimo a Associação H. B. V. d'Aveiro. . . . .           | 15\$000     |             | 1 letra protestada do Gymnasio Aveirense. . . . .                                     |             | 280\$000    |
| 50 % do producto dos beneficios e espectaculos. . . . .               | 60\$000     |             | Emprestimo á Associação H. B. V. d'Aveiro. . . . .                                    |             | 300\$000    |
| Sobras da fatura da bandeira para que tinha havido beneficio. . . . . | 16\$000     |             | Depositado na C. E. Portuguesa . . . . .                                              |             | 417\$690    |
| 50 % de parte dos socios protectores e quotas de outros . . . . .     | 50\$300     |             | Somma reis. . . . .                                                                   | 2:147\$690  |             |
| Quotas dos socios activos e auxiliares . . . . .                      | 32\$200     |             |                                                                                       |             |             |
| Juros capitalizados na C. E. Portuguesa . . . . .                     | 0\$645      |             |                                                                                       |             |             |
| Somma do rendimento reis. . . . .                                     | 239\$645    | 1:084\$245  |                                                                                       |             |             |
| Total do capital e rendimento de 1908 . . . . .                       |             | 2:223\$890  |                                                                                       |             |             |
|                                                                       |             |             | <b>Resumo</b>                                                                         |             |             |
|                                                                       |             |             | Receita do anno de 1908. . . . .                                                      | 239\$645    |             |
|                                                                       |             |             | Despeza do anno de 1908. . . . .                                                      | 76\$200     |             |
|                                                                       |             |             | Saldo capitalizado reis. . . . .                                                      | 163\$445    |             |

SENHORES:

Em cumprimento do determinado nos Estatutos que regem a Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Aveiro, verificámos os documentos que constituem as receitas e despesas dos cofres da referida Associação, e vimos acharem se as contas bem feitas, estando todas as receitas e despesas devidamente documentadas e justificadas; por isso damos o nosso parecer favoravel, julgando as contas deverem ser approvadas.

Não assigna o membro d'este conselho, Isaías de Albuquerque, por estar ausente para fóra da cidade.

Aveiro, 9 de Janeiro de 1909.

Os membros do Conselho Fiscal,

*João Pinto de Miranda*  
*Manuel da Roza*